# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES ACERCA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR

**Relatoria:** DANIELLA BARBOSA CAMPOS

CARMEM CINTRA DE OLIVEIRA TAVARES

**Autores:** Isabella Lima Barbosa

EVELINY SILVA MARTINS

Fernanda Lobo Benigno

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD) lançado pelo Ministério da saúde em 1986, garante que sejam desenvolvidas ações preventivas e educativas, visando à integralidade das ações em saúde, dentre elas destaca-se o Planejamento Familiar (PF). Esse programa é pouco conhecido pelos jovens, precisando ser desenvolvida estratégias que possibilitem a transmissão do conhecimento acerca do PF. A pesquisa objetiva descrever uma experiência a partir da educação em saúde com adolescentes acerca do PF. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pela educação em saúde. Foram realizadas reuniões que ocorreram entre o período de março a maio de 2012, visando no princípio uma fundamentação teórica sobre o tema, e depois buscando estratégias para expor o assunto de maneira didática. No dia 22/05 foi realizada a oficina em uma Escola Estadual de Educação Profissional na SER VI, em Fortaleza-Ce. Atuou-se com 30 adolescentes do sexo feminino e masculino que cursavam o 3°ano do Ensino Médio. No início da aula expositiva foi realizada a apresentação dos integrantes. Começamos a aula com uma dinâmica, a árvore do prazer, em que os alunos relatavam o que lhe dava prazer, entre elas foram citadas: comer, dormir, viajar, beijar, fazer sexo, seguiu-se mostrando que todos os prazeres da vida também trazem conseqüências negativas, entre elas temos: acidentes, obesidade, DSTs e gravidez indesejada. Iniciou-se a exposição da aula com slides que abordavam o que era o PF, sua importância e benefícios, os tipos de atividades realizadas na consulta e os direitos dos adolescentes. Posteriormente fizemos uma explanação sobre os principais métodos contraceptivos, utilizando ilustrações que facilitasse o processo de aprendizagem dos adolescentes e despertasse a curiosidade. Posteriormente, formamos dois grupos de 15 adolescentes e ofertamos um jogo para cada grupo, no qual foi criado por alunas escolhidas a serem coordenadoras durante as reuniões, onde trabalhamos a associação do nome do método anticoncepcional, com a figura e o modo de utilização deste, então o grupo que finalizasse primeiro a montagem, ganhava brindes. Depois pedimos para que dois voluntários se habilitassem a demonstrar como colocar corretamente a camisinha masculina em uma prótese, seguindo a técnica correta. Com a experiência percebeu-se a importância de desenvolver atividades educativas para auxiliar na compreensão, aprendizado e esclarecimento de dúvidas dos adolescentes, em que obtivemos um bom resultado.